



Demonstrações Financeiras do Exercício findo em
31 de dezembro de 2018.

Sumário

I.	Balanço Patrimonial – Ativo	2
II.	Balanço Patrimonial – Passivo	3
III.	Demonstração do Resultado do Exercício	4
IV.	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)	5
V.	Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC).....	6
VI.	Demonstração do Valor Adicionado (DVA).....	7
VII.	Notas Explicativas	8
	1. Contexto Operacional	8
	2. Apresentação das Demonstrações Financeiras	8
	3. Principais Práticas Contábeis	8
	4. Disponível e Equivalentes de Caixa.....	11
	5. Aplicações Financeiras	11
	6. Créditos com Operações de Assistência à Saúde.....	11
	7. Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.....	12
	8. Créditos Tributários e Previdenciários	12
	9. Bens e Títulos a Receber.....	12
	10. Investimentos	12
	11. Imobilizado	13
	12. Intangível.....	13
	13. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14
	14. Débitos de Operação de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora.....	14
	15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher.....	14
	16. Empréstimos e Financiamentos à Pagar	15
	17. Provisões Judiciais	15
	18. Débitos Diversos	16
	19. Patrimônio Líquido.....	16
	20. Despesas de Comercialização	16
	21. Despesas Administrativas	17
	22. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	17
	23. Resultado Financeiro.....	17
	24. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos	18
	25. Contraprestações Líquidas	18
	26. Eventos Médico-Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar	18
	27. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades	19
	28. Eventos Subsequentes.....	19

Balanço Patrimonial – Ativo

PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA

ANS - nº 369373

I. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

(Reais Mil)	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		22.169	19.286
Disponível	4	3.666	2.130
Realizável		18.503	17.156
Aplicações financeiras	5	14.504	13.209
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		14.204	13.209
Aplicações não vinculadas		300	-
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	6	1.668	1.660
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber		1.604	1.628
Outros créditos de operações com planos de assistência a saúde		64	32
Créditos operações assist. à saúde não relac.c/plano de saúde da operadora	7	658	769
Créditos tributários e previdenciários	8	965	782
Bens e títulos a receber	9	681	717
Despesas antecipadas		27	19
ATIVO NÃO CIRCULANTE		27.357	28.015
Realizável a longo prazo		4.134	4.987
Títulos e créditos a receber		1.788	2.216
Depósitos judiciais e fiscais		1.917	2.502
Outros créditos a receber a longo prazo	9	429	269
Investimentos	10	1	1
Outros investimentos		1	1
Imobilizado	11	18.722	18.972
Imóveis de uso próprio		13.426	13.426
Não hospitalares/não odontológicos		13.426	13.426
Imobilizado de uso próprio		2.053	2.152
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos		2.053	2.152
Imobilizações em curso		16	-
Outras imobilizações		3.227	3.394
Intangível	12	4.500	4.055
TOTAL DO ATIVO		49.526	47.301

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial – Passivo

PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA

ANS - nº 369373

I. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

(Reais Mil)	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		20.839	22.112
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	15.460	16.658
Provisões de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)		32	2.110
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		3.291	3.656
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais		1.708	1.997
Provisão para eventos /sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		10.429	8.895
Débitos de operações de assistência à saúde		105	57
Débitos com operações de assistência à saúde ã relacionadas c/ planos de saúde da operadora	14	15	17
Provisões		1.014	-
Tributos e encargos sociais a recolher	15	1.738	1.702
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	454	1.527
Débitos diversos	18	2.053	2.151
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		20.867	21.997
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	2.405	1.826
Provisão de eventos /sinistros a liquidar para o SUS		2.405	1.826
Provisões		2.199	2.989
Provisões para ações judiciais		2.199	2.989
Tributos e encargos sociais a recolher	15	2.610	3.057
Parcelamento de tributos e contribuições		2.610	3.057
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	2.221	2.547
Débitos diversos	18	11.432	11.578
Multas administrativas da ANS parceladas		1.432	1.578
Outras Exigibilidades		10.000	10.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	7.820	3.192
Capital social		2.500	2.500
Reservas		4	4
Reservas de Lucros		4	4
Resultado acumulado		5.316	688
TOTAL DO PASSIVO		49.526	47.301

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício

PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA

ANS - nº 369373

II. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

(Reais Mil)	NE	2018	2017
Contraprestações efetivas/prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		147.206	128.021
Receitas com operações de assistência à saúde		147.206	128.021
Contraprestações líquidas		147.424	130.442
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		2.442	-
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(2.660)	(2.421)
Eventos indenizáveis líquidos/sinistros retidos		(123.464)	(110.612)
Eventos/sinistros conhecidos ou avisados		(121.930)	(109.494)
Variação da provisão de eventos/sinistros ocorridos e não avisados		(1.534)	(1.118)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		23.742	17.409
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		161	151
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora		3.118	2.514
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		-	-
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde		(725)	(1.193)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(725)	(1.193)
RESULTADO BRUTO		26.296	18.881
Despesas de comercialização	20	(55)	(86)
Despesas administrativas	21	(20.298)	(22.286)
Outras receitas operacionais	22	8.823	9.082
Outras despesas operacionais	22	(8.897)	(7.878)
Resultado financeiro líquido	23	45	(126)
Receitas financeiras		1.357	1.827
Despesas financeiras		(1.312)	(1.953)
Resultado patrimonial		7	(1)
Receitas patrimoniais		8	5
Despesas patrimoniais		(1)	(6)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		5.921	(2.414)
Imposto de Renda		(941)	-
Contribuição Social		(352)	-
Impostos Diferidos		-	(287)
RESULTADO LÍQUIDO		4.628	(2.701)
RESULTADO LÍQUIDO POR COTA		1,85	(1,08)

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA

ANS - nº 369373

(Reais Mil)

	Capital social	Reservas de incentivos fiscais	Outras reservas de lucros	Reserva para aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.500	4	1.379	-	(1.900)	1.983
Reserva de lucros	-	-	(1.379)	-	1.379	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	3.000	-	3.000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(832)	(832)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.500	4	-	3.000	(1.353)	4.151
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	7.000	-	7.000
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.081	4.081
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.500	4	-	10.000	2.729	15.233
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	661	661
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.500	4	-	-	3.389	5.893
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	(2.701)	(2.701)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.500	4	-	-	688	3.193
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-
Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	4.628	4.628
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.500	4	-	-	5.316	7.820

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA

ANS - nº 369373

IV. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

(Reais Mil)	NE	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de planos de saúde		144.674	131.153
(+) Resgate de aplicações financeiras		21.705	24
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras		3	-
(+) Outros recebimentos operacionais		12.184	11.158
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde		(115.731)	(102.148)
(-) Pagamento de comissões		(7)	(7)
(-) Pagamento de pessoal		(5.952)	(6.267)
(-) Pagamento de serviços de terceiros		(4.775)	(4.384)
(-) Pagamento de tributos		(12.727)	(11.989)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/ trabalhistas/tributárias)		(1.654)	(1.138)
(-) Pagamento de aluguel		(1.022)	(983)
(-) Pagamento de promoção/publicidade		(415)	(323)
(-) Aplicações financeiras		(23.000)	-
(-) Outros pagamentos operacionais		(9.487)	(10.097)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	3.796	4.999
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros		(151)	(975)
(-) Pagamentos relativos ao ativo intangível		(518)	(724)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(669)	(1.699)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Recebimento - empréstimos/financiamentos		36.834	36.674
(+) Pagamento de juros - empréstimos/financiamentos/leasing		(517)	(581)
(-) Pagamento de amortização - empréstimos/financiamentos/leasing		(37.908)	(37.542)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.591)	(1.449)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA		1.536	1.851
CAIXA - saldo inicial		2.130	279
CAIXA - saldo final		3.666	2.130

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

PRÓ SALUTE SERVIÇOS PARA SAÚDE LTDA

ANS - nº 369373

(Reais Mil)	2018	2017
1 - RECEITAS	163.235	141.753
1.1 Receitas com operações de planos de saúde	149.865	130.442
1.2 Receitas com outras operações de assistência a saúde	3.664	2.983
1.3 Outras	8.831	9.088
1.4 Provisão para perdas sobre créditos - constituição/reversão	875	(756)
1.5 Cancelamentos de receita	-	(4)
2 - RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	163.235	141.753
3 - EVENTOS INDENIZÁVEIS LÍQUIDOS	(123.464)	(110.612)
3.1 Eventos indenizáveis	(121.930)	(109.494)
3.2 Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (Peona)	(1.534)	(1.118)
4 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(17.820)	(16.296)
4.1 Materiais, energia e outros	(2.703)	(3.361)
4.2 Serviços de terceiros/comissões líquidas	(13.517)	(12.497)
4.3 Perdas/recuperação de valores ativos	(1.600)	(438)
5 - VALOR ADICIONADO BRUTO (2+3+4)	21.951	14.845
6 - RETENÇÕES: depreciação, amortização e exaustão	(665)	(596)
7 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA (5+6)	21.286	14.249
8 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.357	1.827
8.1 Receitas Financeiras	1.357	1.827
9 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (7+8)	22.643	16.076
10 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	22.643	16.076
10.1 Pessoal	8.709	8.531
10.1.1 Remuneração direta	6.811	6.725
10.1.2 Benefícios	1.151	1.112
10.1.3 Fgts	747	694
10.2 Impostos, taxas e contribuições	7.148	7.481
10.2.1 Federais	4.667	3.548
10.2.2 Estaduais	20	20
10.2.3 Municipais	1.583	1.426
10.2.4 Multas ANS	878	2.487
10.3 Remuneração de capitais de terceiros	2.158	2.765
10.3.1 Juros	1.128	1.793
10.3.2 Aluguéis	1.030	972
10.4 Remuneração de capitais próprios	4.628	(2.701)
10.4.1 Dividendos	-	-
10.4.2 Lucros retidos/prejuízo do exercício	4.628	(2.701)

* As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional

A **Pró Salute – Serviços para a Saúde Ltda**, empresa inscrita no CNPJ sob o nº. 73.717.639/0001-66, tem os seguintes objetivos sociais:

- a) A operação de planos privados de assistência à saúde, individuais, familiares e coletivos, através da garantia de cobertura de custos de assistência médica, hospitalar, ambulatorial e odontológica, mediante, exclusivamente, o credenciamento de terceiros, técnica e legalmente habilitados;
- b) Prestação de serviços em medicina do trabalho e saúde ocupacional, nela entendidos a elaboração do programa de controle médico de saúde ocupacional, a elaboração de programa de prevenção de riscos ambientais, laudo técnico das condições ambientais de trabalho (LTCAT), avaliação ergonômica, avaliação clínica, elaboração de perfil profissiográfico profissional (PPP) e elaboração de programa de saúde do trabalhador;
- c) Prestação de serviços de remoções e transportes médico rodoviário;
- d) Prestação de serviços de medicina preventiva.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (º. 6.404/76), nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2018, foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Operadora, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas no Brasil na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1 Apuração do Resultado

3.1.1 Receita: o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios e considera as contraprestações emitidas de planos de assistência à saúde, que são contabilizadas com base nos contratos emitidos na modalidade de pré-pagamento, na data da competência da cobertura dos planos.

3.1.2 Custo: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

3.1.3 As demais receitas, custos e/ou despesas correspondentes são apuradas de acordo com o princípio de competência.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Financeiras

A moeda funcional da entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

3.4 Disponível (Caixa e Equivalentes de Caixa)

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

3.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva, segundo normas estabelecidas pela ANS, é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais, pela totalidade do contrato. Como a empresa opera na modalidade de pré-pagamentos, os créditos estão registrados pelo valor justo das contraprestações recebidas ou a receber, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 30.

3.6 Contas a Receber com Outras Atividades

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de receitas com outras atividades. A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias, conforme RN 290/2012 da ANS. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

3.7 Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição.

3.8 Imobilizado

Conforme previsto na Instrução Normativa nº 47/2011 - DIOPE da ANS, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas, sendo as depreciações calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens.

3.9 Intangível

Os gastos classificados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustados por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os respectivos benefícios. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear, segundo sua vida útil.

3.10 Outros Ativos e Passivos (Circulante e Não Circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Considerando as características das operações, as mesmas estão registradas pelo seu valor justo.

3.11 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme estabelecido pela ANS. A provisão de Prêmios/Contraprestações não Ganhas Médico-Hospitalar corresponde à parcela de prêmio/contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu. A PEONA é calculada por metodologia própria por atuário legalmente habilitado em NTAP.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Estão apropriados pelo seu valor obtido efetivamente, acrescidos de encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros incorridos até a data do balanço.

3.13 Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade, onde os créditos gerados somente são reconhecidos na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico e a expectativa de rentabilidade

3.14 Resultado por Quota

O resultado por quota é calculado considerando-se o número de quotas existentes no contrato social nas datas de encerramento dos exercícios.

3.15 Passivos Contingentes

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor divergente do estimado, fato inerente a este tipo de registro. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

3.16 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Operadora elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) com base em informações obtidas nos registros contábeis que servem de base para preparação das demonstrações contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e normas estabelecidas pela ANS, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme exigido pela Agência nacional de Saúde Suplementar – ANS, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

4. Disponível e Equivalentes de Caixa

(Reais Mil)	2018	2017
Caixa e bancos (i)	3.666	2.130
Total de caixa e bancos	3.666	2.130

(i) Numérario mantido em dinheiro e em conta corrente para pagamento de serviços de assistência a saúde e demais despesas.

5. Aplicações Financeiras

(Reais Mil)	2018	2017
Aplicações vinculadas a ANS (provisões técnicas)	14.204	13.209
Aplicações não vinculadas (livres)	300	-
Total de aplicações	14.504	13.209

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras e modelos estabelecidos pela ANS.

6. Créditos com Operações de Assistência à Saúde

(Reais Mil)	2018	2017
Planos coletivos	2.031	2.399
Planos individuais	526	1.160
Subtotal	2.557	3.559
Provisão para perdas sobre créditos	(889)	(1.899)
Total líquido de créditos de operações	1.668	1.660

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários contratantes dos planos de saúde da entidade.

(Reais Mil)	2018	2017
À vencer	490	768
Vencidos até 30 dias	1.127	693
Vencidos de 31 a 60 dias	69	275
Vencidos de 61 a 90 dias	37	101
Vencidos a mais de 90 dias	834	1.722
Total a receber de planos de saúde	2.557	3.559

Composição dos valores a receber por idade de vencimento.

7. Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

(Reais Mil)	2018	2017
Contas a receber medicina do trabalho	660	654
Contas a receber outras atividades	218	312
Provisão para perdas sobre créditos	(220)	(197)
Total de créditos de operações ã relacionadas com planos de saúde da operadora	658	769

O saldo desse grupo refere-se a valores a receber de clientes da atividade de Medicina do Trabalho.

8. Créditos Tributários e Previdenciários

(Reais Mil)	2018	2017
IRPJ e contribuição social (i)	933	738
Pis e cofins (i)	20	22
Outros (ii)	12	22
Total de créditos tributários	965	782
Circulante	965	782
Não circulante	-	-
Total de créditos tributários	965	782

(i) Estes créditos são decorrentes de retenções de impostos de terceiros em operações de prestação de serviços realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar; (ii) corresponde a retenções de INSS em serviços prestados à órgãos públicos da atividade de Medicina do Trabalho.

9. Bens e Títulos a Receber

(Reais Mil)	2018	2017
Cheques a receber	2	7
Adiantamentos a fornecedores	1.079	920
Outros créditos a receber	28	59
Estoques	1.110	986
Total bens, títulos e créditos à receber	681	717
Circulante	429	269
Não circulante	-	-
Total bens, títulos e créditos à receber	1.110	986

10. Investimentos

(Reais Mil)	2018	2017
Finor	1	1
Total	1	1

11. Imobilizado

(Reais Mil)

	Taxas (%)	Saldo contábil 31/12/2017	Movimentação do imobilizado			Depreciação acumulada	Valor residual 31/12/2018	Valor residual 31/12/2017
			Aquisições	Transferências	Baixas			
Imóveis de uso próprio - não hospitalares / não odontológicos								
Terrenos	0%	13.426	-	-	-	-	13.426	13.426
Bens móveis - não hospitalares / não odontológicos								
Máquinas e equipamentos	5%	340	4	-	-	(117)	227	239
Hardware	5%	1.642	30	-	-	(815)	857	900
Móveis e utensílios	5%	1.346	29	6	-	(629)	751	773
Veículos	5%	449	-	-	(18)	(213)	218	240
Outras imobilizações - não hospitalares / não odontológicos								
Imobilizado em curso	0%	-	65	(49)	-	-	16	-
Benfeitorias imóveis de terceiros	5%	4.234	3	43	-	(1.053)	3.227	3.394
Total do imobilizado	0%	21.437	131	-	(18)	(2.827)	18.722	18.972

O ativo imobilizado deduzido das depreciações, está calculado seguindo as regras estabelecidas na NBC TG 27 (R3), sendo consideradas as estimativas de vida útil e valor residual recuperável.

12. Intangível

(Reais Mil)

	Taxas (%)	Saldo contábil 31/12/2017	Movimentação do intangível			Amortização acumulada	Valor residual 31/12/2018	Valor residual 31/12/2017
			Aquisições	Transferências	Baixas			
Intangível								
Software	5%	6.869	714	-	-	(3.165)	4.418	3.988
Marcas comerciais	0%	67	15	-	-	-	82	67
Total do intangível		6.936	729	-	-	(3.165)	4.500	4.055

O ativo Intangível deduzido das amortizações, está calculado seguindo as regras estabelecidas na NBC TG 04 (R3), sendo consideradas as estimativas de vida útil e valor residual recuperável.

13. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

(Reais Mil)	2018	2017
Provisão de eventos/sinistros a liquidar (i)	1.708	1.997
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (ii)	10.429	8.895
Provisão do ressarcimento ao sus (iii)	5.696	5.482
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha - PPCNG (iiii)	32	2.109
Total de provisões técnicas	17.865	18.483
Circulante	15.460	16.657
Não circulante	2.405	1.826
Total de provisões técnicas	17.865	18.483

(i) Provisão de eventos a liquidar é uma provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos conforme regulamenta a RN nº 209/2009 da ANS.

(ii) Provisão para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base no cálculo definido pela RN nº 209/2009, com alterações posteriores.

(iii) Provisão para garantia das obrigações decorrentes do Sistema Único de Saúde, conforme a Instrução Normativa Conjunta - IN nº 5 de 30 de setembro de 2011 da Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras – DIOPE e da Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES.

(iiii) Provisão referente à parcela de prêmio/contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu.

14. Débitos de Operação de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora

São os débitos operacionais referentes a prestação de serviços da medicina do trabalho. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os débitos a pagar totalizaram R\$ 15 mil e R\$ 17 mil, respectivamente.

15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher

(Reais Mil)	2018	2017
TRIBUTOS E ENCARGOS CORRENTES		
Irpj e CsII	50	45
Irrf	164	189
Pis e cofins	303	315
Inss E Fgts	327	365
Iss	341	252
Contribuição sindical	1	2
Subtotal	1.186	1.168
PARCELAMENTOS		
Previdenciários	3.162	3.591
Não previdenciários	-	-
Subtotal	3.162	3.591
Total	4.348	4.759
Circulante	1.738	1.702
Ñ circulante	2.610	3.057
Total	4.348	4.759

16. Empréstimos e Financiamentos à Pagar

(Reais Mil)				2018	2017
Instituição	Vencimento	Tipo	Garantia		
Banco Santander S/A	jan/18	Capital de giro LP	s/garantia	-	10
Banco Santander S/A	jul/18	Capital de giro LP	s/garantia	-	200
Banco Santander S/A	mai/21	Capital de giro LP	s/garantia	-	572
Banco Santander S/A	set/21	Capital de giro LP	s/garantia	-	1.563
Banco Bradesco	mar/20	Capital de giro LP	s/garantia	-	594
Banco Safra	-			-	1.137
Banco do Brasil contrato 341202772	nov/23	BB giro corporate	cobrança	348	-
Banco do Brasil contrato 341202773	nov/23	BB giro corporate	cobrança	755	-
Banco do Brasil contrato 341202774	nov/23	BB giro corporate	cobrança	1.172	-
Banco do Brasil contrato 341202775	nov/23	BB giro corporate	cobrança	401	-
Total de empréstimos				2.675	4.075
Circulante				454	1.527
Ñ circulante				2.221	2.547
Total de empréstimos				2.675	4.075

Alterações em passivos provenientes de financiamento conforme item 44 A do CPC 03 (R3)

(Reais Mil)	2018	2017
Recebimentos de empréstimos	36.834	36.674
Amortização de empréstimos	(37.908)	(37.542)
Encargos sobre empréstimos	(517)	(581)
Total de empréstimos	(1.591)	(1.449)

17. Provisões Judiciais

Os passivos contingentes com prognóstico de perda provável decorrentes de litígios cíveis e trabalhistas foram apurados e provisionados tendo por base a opinião dos assessores jurídicos, os quais levaram em consideração a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos tribunais.

A administração da empresa entende que o montante provisionado contabilmente é suficiente para suportar eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos em litígio.

Movimento das provisões consideradas como **prováveis de perda**:

(Reais Mil)	2018	2017
No início do ano	2.989	1.491
Constituídas no exercício	613	1.637
Baixas	(1.403)	(139)
No final do ano	2.199	2.989

Os montantes de causas cíveis e tributárias consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos, não estão registrados contabilmente, havendo somente a divulgação dos valores:

(Reais Mil)	2018	2017
Conforme parecer jurídico	6.475	5.777
No final do ano	6.475	5.777

Efetivamente há alteração para menor, considerando-se o relatório do ano anterior, na classificação dos valores como possíveis perdas para remotas. Tal circunstância ocorreu em razão do Supremo Tribunal Federal ter sinalizado, em decisão recente, que será possível o reajuste da prestação por alteração da faixa etária. O expressivo número de ações revisionais da mensalidade, antes classificadas como possíveis (pois este era o indicativo nas decisões de primeiro grau do Poder Judiciário) agora, em razão do posicionamento jurídico da superior instância, alterou para remota.

18. Débitos Diversos

Está representado por contas a pagar de serviços diversos (publicidade, manutenção, limpeza, alimentação, comercialização de planos e outros) bem como, aquisição de ativo imobilizado e investimento. Já as outras exigibilidades de longo prazo correspondem a um valor que tem a finalidade de incorporação ao capital social da operadora.

(Reais Mil)	2018	2017
Fornecedores	379	298
Vencidos até 30 dias	17	-
A vencer até 30 dias	298	286
A vencer de 31 a 60 dias	31	12
A vencer de 61 a 90 dias	13	-
A vencer a mais de 91 dias	19	-
Obrigações com pessoal	315	379
Provisões diversas	785	923
Débitos diversos	12.006	12.129
Total débitos diversos	13.485	13.729
Circulante	2.053	2.151
Ñ circulante	11.432	11.578
Total débitos diversos	13.485	13.729

19. Patrimônio Líquido

19.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 2.500.000,00, dividido em 2.500.000 quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada.

19.2 Destinação do lucro líquido do exercício

Conforme definido no contrato social da entidade, os resultados apurados são distribuídos da seguinte forma:

- Abatimento de prejuízo, se houver;
- Destinação para reserva de lucros e/ou;
- Distribuído aos sócios na proporção do seu capital social.

20. Despesas de Comercialização

Referem-se exclusivamente a despesas com comissões pela venda de planos de assistência à saúde médico-hospitalares. No exercício de 2018 e 2017, as despesas de comercialização totalizaram R\$ 55 mil e R\$ 86 mil respectivamente.

21. Despesas Administrativas

O valor na conta denominada “outros” refere-se a multas administrativas por penalidades aplicadas pela ANS no valor de R\$ 878 mil e a constituição de provisões para ações tributárias, cíveis e trabalhistas no valor de R\$ 23 mil.

(Reais Mil)	2018	2017
Pessoal	10.299	10.179
Serviços de terceiros (i)	4.424	4.069
Localização e funcionamento (ii)	3.437	3.405
Depreciação e amortização	665	596
Publicidade e propaganda	463	361
Tributos (iii)	109	82
Outros (iiii)	901	3.594
Total de provisões técnicas	20.298	22.286

(i) Honorários advocatícios, de auditoria, de consultoria entre outros.

(ii) Utilização e manutenção das instalações locadas pela empresa, como aluguel, luz, água entre outros.

(iii) Impostos e contribuições, exceto os calculados direto sobre o faturamento.

(iiii) Multas administrativas, provisões de ações tributárias, cíveis e trabalhistas.

22. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas

(Reais Mil)	2018	2017
Outras receitas operacionais	8.823	9.082
Receita medicina do trabalho	7.786	7.739
Outras	1.037	1.343
Outras despesas operacionais	(8.897)	(7.878)
Provisão para perdas sobre créditos	-	-
Outras	(8.897)	(7.878)
Total de provisões técnicas	(74)	1.204

23. Resultado Financeiro

(Reais Mil)	2018	2017
Despesas financeiras	(1.312)	(1.953)
Empréstimos e financiamentos	(398)	(1.041)
Parcelamento de tributos (i)	(314)	(609)
Outras (ii)	(601)	(303)
Receitas financeiras	1.357	1.827
Recebimentos em atraso	315	378
Aplicações financeiras	929	1.188
Outras	113	261
Resultado financeiro líquido	45	(126)

(i) Encargos sobre impostos e contribuições inscritas no programa de parcelamento. Esses valores são atualizados monetariamente pela variação da selic.

(ii) Montante basicamente composto por despesas bancárias (com cobrança e outras).

24. Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de Riscos

A entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos disponíveis.

Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. Modelos e informações de mercado são utilizadas para estimar os montantes de valor justo, que podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

Evidenciamos a seguir o valor contábil dos Instrumentos Financeiros:

(Reais Mil)	2018	2017
ATIVO	5.993	2.643
Disponível	3.666	213
Crédito de operações com planos de assistência a saúde	1.668	1.660
Crédito de operações de assistência a saúde ã relac.com planos de saúde da operadora	658	769
Valores e bens - cheques a receber	-	-
Outros investimentos	1	1
PASSIVO	4.776	6.387
Provisão de eventos/sinistros a liquidar	1.708	1.997
Débito de operações de assistência a saúde ã relac.com planos de saúde da operadora	15	17
Fornecedores	378	298
Instituições financeiras	2.675	4.075

A entidade está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores, destacam-se:

Risco de crédito: o risco de crédito associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados a seus clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada de clientes e pela possibilidade legal de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Risco de taxas de juros: o risco inerente a taxa de juros surge em virtude da possibilidade de existir flutuações nas taxas vinculadas ao indexador CDI, o qual, a entidade possui empréstimos e financiamentos contratados. Para reduzir a exposição as variações nas taxas de juros do mercado local, a empresa busca trabalhar com as melhores e mais bem-conceituadas instituições financeiras.

25. Contraprestações Líquidas

(Reais Mil)	2018	2017
Contraprestações líquidas / prêmios retidos	147.424	130.442
Tributos diretos sobre operações com plano assistência a saúde da operadora	(2.660)	(2.421)
Outras receitas operac.assistência a saúde ã relac. com planos de saúde da operadora	3.118	2.514
Tributos diretos de outras operações de assistência a saúde	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	(725)	(1.193)
Total das contraprestações líquidas	147.158	129.342

26. Eventos Médico-Hospitalares de Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de eventos médico-hospitalares de assistência médico-hospitalar do documento de informações periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018, está em conformidade com o ofício circular DIOPE n° 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Abaixo segue quadro auxiliar demonstrativo:

(Reais Mil)	Consultas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	2.099	3.291	3.937	11.751	2.840	1	23.918
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Total de eventos médico hospitalares	2.099	3.291	3.937	11.751	2.840	1	23.918

27. Conciliação entre o Lucro Líquido e o Fluxo de Caixa Líquido das Atividades

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades foi realizado de acordo com o item 10.4.2 do anexo normas gerais, da RN 418/2016, item 20 do CPC 03 (R3).

(Reais Mil)	2018	2017
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	4.628	(2.701)
Depreciação e amortização	666	548
Baixas do ativo imobilizado/investimentos	-	91
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Variação de aplicações financeiras	(1.295)	-
Variação de créditos de operações com planos de assistência a saúde	(8)	844
Variação de créditos de oper. de assistência a saúde ã relac.com plano de saúde da operadora	111	(84)
Variação de créditos tributários e previdenciários	(183)	942
Variação de bens e títulos a receber	36	173
Variação despesas antecipadas	(8)	(19)
Variação do ativo fiscal diferido	-	287
Variação dos depósitos judiciais e fiscais	585	(177)
Variação de títulos e créditos a receber	428	(2.216)
Variação de outros créditos a receber de longo prazo	(160)	1.471
Variação da provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	(365)	534
Variação da provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ outros prestadores de serv.assistenciais	(289)	1.997
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados - PEONA	1.534	7.066
Variação da provisão de prêmios/contraprestações não ganha - PPCNG	(2.078)	(5.667)
Variação de débitos de oper.de assistência a saúde ã relac.com planos de saúde da operadora	(2)	7
Variação das receitas antecipadas de contraprestações	48	42
Variação de tributos e encargos sociais a recolher	36	65
Variação de provisões	1.014	(508)
Variação de débitos diversos	(98)	666
Variação de provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	579	(331)
Variação de provisões	(790)	1.498
Variação de tributos e encargos sociais a recolher	(447)	(1.107)
Variação de débitos diversos longo prazo	(146)	1.578
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.796	4.999

28. Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2018, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço da empresa.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2018.

Rodrigo Otávio Manfro Ramos
Sócio Administrador

Rosimara Alves da Silva
Contadora - CRC/RS 054106/O-5